SÍNTESE EXECUTIVA | DIRETORIA, PARCEIROS E FINANCIADORES

CRCA Lab

Da informação fragmentada à decisão institucional em 90 dias

Documento: Síntese executiva do projeto aplicado
Responsável: Juliano Vieira Gonçalves
Formação: MBA em Marketing Analytics e Inteligência Artificial | ECA-USP
Versão: 1.0 — 2026
Situação: Proposta para deliberação; não equivale a autorização do piloto

DECISÃO RECOMENDADA **Aprovar a Fase 0 e um piloto controlado de 90 dias, com dois projetos e dois processos comuns, finalidade delimitada, orçamento-teto, dados mínimos, revisão humana e decisão final da Diretoria.**

O CRCA Lab é proposto como núcleo interno de memória, análise, comunicação e aprendizagem do CRCA. O piloto organiza evidências sobre processos; não classifica pessoas, não automatiza direitos e não autoriza, por si só, nova pessoa jurídica, compra integral de estúdio ou contratação permanente de tecnologia.

TESE EM UMA FRASE **O Lab pode melhorar decisões se transformar registros dispersos em evidências comparáveis sobre processos, preservar contexto e direitos, apoiar a aprendizagem das equipes e devolver conhecimento reutilizável após os projetos.**

Comparar processos. Proteger pessoas. Decidir com evidências.

1 | O PROBLEMA E A RESPOSTA PROPOSTA

Por que o CRCA Lab, por que agora

O CRCA produz conhecimento em inclusão produtiva, economia solidária, agroecologia, formação, apoio a organizações e articulação territorial. Entretanto, parte dos registros permanece dispersa em planilhas, mensagens, arquivos e memórias individuais. Quando um projeto termina, localizar evidências, reconstruir decisões e reaproveitar aprendizados exige tempo e pode aumentar riscos de inconsistência, exposição e retrabalho.

A transformação proposta

Entrada	Organização	Análise	Governança
1 REGISTROS planilhas, documentos, mensagens e memória	2 PROCESSO COMUM definições, origem, responsável e contexto	3 EVIDÊNCIA indicadores separados, limitações e divergências	4 DECISÃO manter, ajustar ou encerrar

REGRA PERMANENTE **A unidade de comparação é o processo — prazo, completude, rastreabilidade, retrabalho, custo, reutilização, adoção e decisão — nunca o desempenho individual.**

O que o Lab é — e o que não é

É	Não é
Infraestrutura transversal de memória, análise, comunicação e formação.	Um estúdio audiovisual isolado ou um novo sistema imposto às equipes.
Método de aprendizagem institucional com rastreabilidade e revisão humana.	Um agente autônomo que decide sobre pessoas, benefícios, pagamentos ou sanções.
Piloto de baixa escala para testar utilidade, custo, adoção e risco.	Comprovação de impacto, causalidade, mercado ou viabilidade financeira definitiva.
Base para ativos reutilizáveis: dicionário, mapas, acervo, código e decisões.	Autorização automática para associação independente, plataforma própria ou compra integral.

A proposta amadurece a ideia inicial do estúdio: a produção audiovisual continua possível, mas passa a servir a uma arquitetura maior de evidência, memória e devolução do conhecimento.

2 | DELIBERAÇÃO INSTITUCIONAL

Sim ao piloto; ainda não à escala

Os documentos avaliados são suficientes para justificar um teste controlado, mas não para comprovar impacto, constituir outra associação, adquirir todos os equipamentos previstos ou oferecer a solução em escala. A deliberação deve separar o que pode começar do que depende de novas evidências.

Aprovar agora	Condicionar antes do início	Decidir somente depois
Fase 0; seleção de dois projetos e dois processos; diagnóstico; teste com dados sintéticos; formação inicial.	Mandato, finalidade, orçamento-teto, responsáveis, dicionário mínimo, inventário de risco, acessos e critérios de saída.	Escala; associação autônoma; compra integral; contratação permanente; plataforma customizada; oferta comercial ampla.

Escopo mínimo do piloto

- Duração: 90 dias, com possibilidade real de interrupção em qualquer portão de risco.
- Amostra: dois projetos e dois processos equivalentes; se a amostra for inviável, reduzir para um projeto e testar dois ciclos.
- Tecnologia: coleta em formulário/planilha; Python + pandas no Google Colab; relatório em Word/Quarto; painel somente se demonstrar utilidade.
- IA: um LLM homologado e acesso controlado, limitado a tarefas assistivas com dados sintéticos, agregados ou anonimizados.
- Autoridade: a Diretoria decide; financeiro e coordenações validam; o CRCA Lab prepara, executa e documenta.

Evidências necessárias para abrir o piloto

Portão	Evidência mínima
Mandato	Ata ou termo de abertura com decisão, escopo, limites e patrocinador institucional.
Financeiro	Orçamento-teto, centro de custo e responsável pela conferência.
Dados	Finalidade, base legal, minimização, classificação de sensibilidade e controle de acesso.
IA	Modelo/versão, prompt aprovado, dados vedados, registro de uso e checklist de revisão.
Pessoas	Formação curta, canal de dúvida, direito de contestação e proibição de ranking.

3 | IMPLEMENTAÇÃO

Jornada de 90 dias

Período	Trabalho principal	Portão de decisão
Dias 1–15	Termo de abertura; seleção dos projetos/processos; inventário de dados; oficina com Diretoria, financeiro, jurídico e equipes.	Aprovar escopo e vínculo ao CRCA ou interromper.
Dias 16–30	Mapa atual/futuro; dicionário; protocolo de IA; teste com dados sintéticos; levantamento do kit mínimo.	Validar instrumentos, riscos e viabilidade de coleta.
Dias 31–60	Dois ciclos de coleta e validação; devolutivas quinzenais; registro de carga, erros, retrabalho e dúvidas.	Manter, simplificar ou suspender campos e usos.
Dias 61–75	Análise descritiva; comparação contextual; revisão financeira, jurídica, ética e operacional.	Contestar achados e registrar divergências.
Dias 76–90	Relatório, demonstração, avaliação de adoção, cálculo de continuidade e deliberação da Diretoria.	Manter, ajustar ou encerrar.

Entregas concretas

Durante o piloto	Ativos que permanecem
Termo de abertura e matriz de responsabilidades.	Dicionário de dados e regras de qualidade.
Mapa de dois processos atuais e propostos.	Mapas de processo reutilizáveis em novos projetos.
Formulário mínimo e inventário de risco.	Acervo autorizado e critérios de reutilização.
Protocolo de IA e registro de revisões humanas.	Scripts, prompts e relatório reproduzível.
Devolutivas quinzenais e relatório executivo final.	Registro de decisões, divergências e aprendizados.
Formação aplicada da equipe envolvida.	Capacidade interna para revisar, recalcular e contestar indicadores.

O RETORNO MÍNIMO NÃO É FINANCEIRO **Mesmo que a escala seja rejeitada, o piloto deve deixar método, definições, documentação, aprendizado e uma decisão justificável.**

4 | GOVERNANÇA

Autoridade distribuída; responsabilidade identificada

O CRCA Lab não concentra poder em uma pessoa ou fornecedor. A governança preserva o protagonismo da Diretoria, integra o financeiro desde o desenho e reconhece as equipes e comunidades como participantes e sujeitos de direitos.

Ator	Responsabilidade no piloto	Proteção de protagonismo
Diretoria	Define finalidade, orçamento, projetos, riscos aceitáveis e continuidade.	Mantém decisão final e representação institucional.
Administrativo-financeiro	Valida custos, documentos, acessos, centro de custo e viabilidade.	Participa do desenho; não recebe somente demandas finais.
Coordenações	Definem processos reais, contexto e critérios de validação.	São donas do processo e podem contestar interpretações.
Equipes de campo	Cocriam instrumentos, testam carga de registro e utilidade.	Não são monitoradas nem ranqueadas individualmente.
Comunicação / CRCA Lab	Curadoria, síntese, análise, devolutivas, documentação e formação.	Opera como serviço transversal e rastreável.
Jurídico e contábil	Examinam dados, contratos, patrimônio, tributos e prestação de contas.	Evitam expansão antes de necessidade e controles comprovados.
Comunidades e participantes	Contribuem com saberes e narrativas sob finalidade definida.	Direito à informação, proteção e alternativa de não exposição.

Quatro registros obrigatórios

- Quem autorizou, qual finalidade foi aprovada e por quanto tempo.
- Qual fonte sustenta cada indicador, síntese, imagem ou afirmação.
- Quem revisou a saída da IA e quais correções ou divergências foram registradas.
- Qual decisão humana foi tomada — inclusive quando contrariou a recomendação técnica.

PRINCÍPIO DE AUTONOMIA **A equipe precisa entender por que um indicador existe, como foi calculado e como pode ser contestado. Um fornecedor deve ser substituível.**

5 | SALVAGUARDAS E AVALIAÇÃO

IA com freios humanos

Usos assistivos permitidos	Usos e dados vedados
Rascunhar sínteses, roteiros e relatórios a partir de conteúdo autorizado.	Decidir elegibilidade, benefício, contratação, pagamento, encaminhamento, sanção ou direito.
Sugerir categorias, apontar inconsistências e apoiar documentação/código, sempre com validação.	Criar ranking, perfil de risco ou inferência de desempenho individual.
Processar dados sintéticos, agregados ou anonimizados em ambiente homologado.	Inserir em LLM público nomes, contatos, documentos, saúde, renda individual, imagem identificável, violência, sigilo ou dados de crianças/adolescentes.

Indicadores separados — sem score único

O piloto apresentará completude, prazo, rastreabilidade, retrabalho, custo, reutilização, adoção e decisões apoiadas separadamente. Contexto, limitações e evidências contrárias acompanharão cada leitura; nenhum resultado produzirá classificação de pessoas ou sentença automática sobre projetos.

Critérios para continuar

- Ao menos 80% dos campos mínimos válidos, sem aumento desproporcional de retrabalho.
- Redução documentada do tempo necessário para localizar evidências nos dois projetos.
- Uso do relatório ou painel em pelo menos duas decisões reais registradas.
- Nenhum incidente relevante; desvios de protocolo tratados e documentados.
- Utilidade reconhecida por Diretoria, financeiro e equipes, com divergências preservadas.
- Custo de continuidade compatível com orçamento e capacidade interna.

SAÍDA LEGÍTIMA **Baixa adoção, custo maior, risco, confusão ou ausência de ganho também são resultados. Podem justificar ajuste ou encerramento sem transformar o piloto em fracasso narrativo.**

Marco de proteção: finalidade, necessidade, minimização, acesso, retenção, resposta a incidentes, proteção integral de crianças e adolescentes e revisão jurídica dos instrumentos.

6 | VALOR INSTITUCIONAL E ACESSO

O que cada público recebe

Público	Valor esperado — a validar no piloto
Diretoria	Decisões mais rastreáveis sobre prioridades, risco, continuidade e investimento.
Financeiro e administrativo	Definições comuns, melhor vínculo entre custo, processo, evidência e prestação de contas.
Coordenações e equipes	Menos reconstrução de memória, instrumentos cocriados e aprendizagem utilizável no próximo projeto.
Parceiros e financiadores	Evidências auditáveis, limites explícitos e comunicação que distingue fatos, metas e hipóteses.
Comunidades	Narrativas com contexto, proteção de direitos e possibilidade de participar sem exposição pública.

Próximo passo proposto

Convocar uma reunião de deliberação da Fase 0 para: nomear o patrocinador institucional; selecionar os dois projetos e processos; definir orçamento-teto; indicar responsáveis; aprovar salvaguardas; e autorizar apenas o diagnóstico inicial. Ao final dos 90 dias, a Diretoria escolhe manter, ajustar ou encerrar.

LIMITE DESTA SÍNTESE **Este documento traduz a V11 para decisão e diálogo institucional. Não substitui o trabalho acadêmico integral, seus anexos, referências, limitações nem a revisão técnica, financeira, contábil e jurídica.**

Acesso unificado aos materiais

Endereço institucional previsto
www.crca.org.br/lab/publicacoes/nome-do-trabalho

O endereço escrito preserva o acesso na versão impressa. O QR Code direciona para a mesma rota. Atualizar o slug e o código antes da publicação definitiva, se necessário.

Escaneie para acessar

Fontes essenciais

- GONÇALVES, Juliano Vieira. CRCA Lab: projeto-piloto de Marketing Analytics e Inteligência Artificial responsável. Versão V11. Campinas, 2026.
- BRASIL. Lei nº 13.709/2018 — Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais. Texto compilado.
- BRASIL. Lei nº 15.211/2025 e Decreto nº 12.880/2026 — proteção de crianças e adolescentes em ambientes digitais.
- ANPD. Resolução CD/ANPD nº 15/2024 — comunicação de incidente de segurança.
- Materiais institucionais, apresentações e modelos de trabalho do CRCA, conforme inventário e análise documental da V11.

Acesso às normas verificado em 31 jul. 2026. As metas institucionais permanecem tratadas como metas; resultados operacionais dependem de validação posterior.